

ESTUDO DO POTENCIAL ANTI-LEISHMANIA DE EXTRATOS DA FLORA BRASILEIRA

Corrêa DS¹; Taniguchi HH², Tolezano JE², Silva MAN¹, Souza VD¹, Lorenzi H³, Tempone AG¹.

Laboratório de Toxinologia Aplicada, Serviço de Parasitologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹ - e.mail: nanisaraiva@yahoo.com.br; Seção de Parasitoses Sistêmicas, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP²; ³Instituto Plantarum de Estudos da Flora-Nova Odessa SP³

A Leishmaniose afeta mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo endêmica em 88 países, onde 72 são países em desenvolvimento. A Leishmaniose visceral (*Leishmania (L.) chagasi*) é a forma mais grave da doença, com sintomas que se caracterizam por febres irregulares, fraqueza e perda de peso. Em casos mais graves ocorrem hepatomegalia, esplenomegalia e anemia, levando 100% dos indivíduos não tratados a óbito. Como formas de tratamento utilizam-se medicamentos com elevada toxicidade como os antimoniais pentavalentes, a anfotericina B e pentamidina, demonstrando um restrito arsenal terapêutico. Com o intuito de pesquisar novos compostos contra a *Leishmania (L.) chagasi* foram avaliados com base etnofarmacológica extratos orgânicos de folhas, flores, caule e raiz da planta *Bidens sp.*, e das folhas das espécies *Uncaria guianensis*, *Ocimum gratissimum*, *Capraria biflora*, *Eriobotrya sp.* e *Convallaria majalis*, sendo essas espécies amplamente utilizadas na medicina tradicional no tratamento de diversas doenças. Foi realizado um estudo de triagem dos extratos brutos das espécies citadas, esses extratos foram particionados em hexano, acetato de etila e água. Os extratos metanólicos e as frações foram submetidos a testes *in vitro* contra promastigotas de *Leishmania (L.) chagasi*. A viabilidade celular foi determinada pelo método de MTT à 570 nm. Os extratos metanólicos das folhas das espécies *Bidens sp.*, *Eriobotrya sp.* e *Convallaria majalis* apresentaram significativa atividade anti-Leishmania, com 100% de morte dos parasitos na concentração de 500 µg/mL. Os extratos brutos das espécies *Uncaria guianensis*, *Ocimum gratissimum*, *Capraria biflora* e os extratos brutos da flor, caule e raiz da *Bidens sp.* não apresentaram atividade. A fração acetato de etila da *Bidens sp.* apresentou 100% de morte. A fração acetato de etila da *Bidens pilosa*, e os extratos brutos da *Eriobotrya japonica* e *Convallaria majalis* continuam em estudo e estão sendo submetidas as etapas de fracionamento utilizando técnicas cromatograficas. Os produtos naturais são uma importante fonte de novos compostos antiparasitários, e o isolamento e o fracionamento biomonitorado é uma ferramenta para a obtenção de novos fármacos contra a leishmaniose.